

Culto Messiânico #79

* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

* **9:20hs** – Louvor Musical.

* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

Ma Tovv.mp3

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

Sermão 79: Qual é o Grande Mandamento da Lei?

Yaohu'shua definiu [resumiu, assim como Sha'ul também em Rm 13:9] a Lei como sendo: Amor ao ETERNO e amor ao próximo. Sábia e divinamente o Criador dividiu os Dez Mandamentos em duas partes. Assim, os primeiros três mandamentos dizem de nossa obrigação para com o ETERNO, os seis restantes, de nossa obrigação e respeito ao nosso semelhante. E o quarto mandamento? Este é o elo de ligação entre os 3 primeiros e os 6 últimos... Amando o próximo, estamos demonstrando o nosso amor a UL'HIM! E veja, o nosso próximo é toda e qualquer pessoa que UL coloca em nosso caminho: pais, irmãos, amigos, cônjuge, filhos; e, também estranhos, desconhecidos. Confirmem lendo Mt 25:34-46. Por isto, destes "dois" mandamentos depende toda a Lei.

– Então, qual o grande mandamento da Lei? Resposta: A Lei toda! A Bíblia toda é a Lei de YAOHUH. No entanto, essa Lei se encontra resumida nos Dez Mandamentos registrados em Ex 20 e repetida sumariamente em Dt 5. No mundo que vivemos hoje falamos muito sobre amor e também sobre religião, "deus" e etc, mas como será que estes dois temas deveriam estar ligados. Será que existe amor na religião e será que existe espaço para a religião no amor?

Como este 'amor' se manifesta na prática? Uma das ordenanças mais conhecidas da Bíblia, como vimos, é o de amar a UL'HIM com todo seu ser e amar ao próximo como a si mesmo. Cristãos de todos os tempos e épocas têm procurado cumprir esta ordenança a fim de agradar a UL'HIM. Entretanto, devemos uma explicação sobre esta ordenança, já que nem sempre tem sido bem compreendida!

Boa parte da culpa dessa falta de compreensão está ligada à nossa bagagem cultural. Somos fortemente influenciados pela cultura greco-romana, e isso tem exercido um impacto muito grande na forma como temos entendido e tentado viver e cumprir esta ordenança. Na cultura greco-romana, o amor é algo quase físico, um sentimento que arrebatava a pessoa. A sensualidade era algo explícito naquela sociedade. A mente pagã entendia o amor como sendo um sentimento.

Os gregos classificaram o 'amor' em 7 diferentes tipos: Eros: o amor apaixonado e romântico. Philia: o amor que existe em uma amizade íntima e autêntica. Ludus: amor lúdico e sedutor. Storge: amor familiar incondicional. Philautia: amor-próprio. Pragma: amor comprometido e companheiro; e... Agápe: amor empático e universal. Este último, idolatrado pelos pentecostais! Mas este entendimento é diferente daquele que os judeus possuíam a respeito do amor; e lembre-se, a Bíblia foi escrita por eles! Nesta cultura, o amor é uma atitude, mais do que um mero

sentimento; o amor é algo prático, que se vive de Verdade! Quando percebermos isso poderemos cumprir melhor esta ordenança.

O capítulo 22 de Matt'yaohuh é interessante devido ao fato de registrar uma série de questionamentos feitos pelos membros das seitas judaicas a Yaohu'shua. Entre os vs 15 a 22, os fariseus enviaram alguns de seus discípulos, juntamente com os herodianos, a fim de testar a Yaohu'shua por meio de perguntas com o propósito de constrangê-lo. Os herodianos e os fariseus não se davam bem, mas neste intento, estavam de comum acordo! Os herodianos formavam um partido político que favoreciam a dinastia herodiana, pois foram os herodianos os responsáveis pela ampliação do segundo Templo, o chamado Templo de Herodes. Eles desejavam um império judaico independente, governado por Herodes, mas sob o governo romano; ou seja, um império apoiado pelos exércitos romanos.

Os fariseus eram o extremo oposto dos herodianos, pois eles desejavam a libertação de Yaoshor'ul do domínio romano. No entanto, o ódio que esses dois grupos nutriam contra Yaohu'shua, os uniu. Foi neste episódio que Yaohu'shua disse a famosa frase: "Dai, pois, a César o que é de César e a UL'HIM o que é de UL'HIM" (Mt 22:21). Então Yaohu'shua é interrogado pelos saduceus... Esse grupo levantou a questão do levirato (do latim levir significa cunhado) que é registrado em Dt 25:5,6. Morrer sem deixar descendência era algo terrível, pois a memória de uma pessoa era preservada por meio de seus descendentes; assim, na morte do marido, o cunhado dela, deveria casar com a viúva... Lembrem-se da história de Tamar lá em Gn 38:1-26? Foi neste caso que Yaohu'shua disse a frase: "Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de UL'HIM" (Mt 22:29).

E, nos vs 34 a 40 temos o último questionamento feito a Yaohu'shua... Os fariseus atacam novamente! Um deles, que era intérprete da Lei, perguntou a Cristo qual era o grande mandamento da Lei. Yaohu'shua respondeu: Amarás teu UL'HIM de todo o teu coração, de todo o teu ser e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas. (Mt 22:37-40). Ele usou Lv 19:18 e Dt 6:4 para dar a resposta.

Yaohu'shua com esta resposta chegou a deixar aqueles fariseus, encantados... No entanto, os fariseus de hoje, diga-se, os pentecostais, deturpam esta passagem para justificarem a sua prática de renegarem a Lei, afirmando que na cruz, ela foi cravada; caducou! Mas sabemos, o único objetivo deles em erradicar a Lei dos Mandamentos, das Escrituras, é uma só: continuarem seguindo a ICAR na guarda do primeiro dia da semana, o domingo; fazendo-o santo! Por isto...

Amar a UL'HIM e ao próximo é a maior ordenança que Yaohu'shua nos deixou (Jo 15:12); nesta ação enxergamos o Verdadeiro discípulo (Jo 13:35). É isto que a Lei de UL'HIM exige de nós: que amemos a ELE; e, como resultado disto, amamos ao próximo que é o fruto da Sua criação! Em I Jo 4:16, o apóstolo Yao'khanan, chamado de "o apóstolo do amor", nos diz que "UL'HIM é amor". Como ELE é amor, Ele exige que nós mostremos amor para com Ele (Dt 6:6; Mt 22:37).

Quem não ama a UL'HIM não é capaz de cumprir nenhum mandamento da Lei. Da mesma forma, quem não ama seu próximo não pode amar a UL'HIM. É isso que Yaohu'shua quis dizer quando afirmou que um mandamento é semelhante ao outro (Mt 22:38). Falando claramente, não são dois mandamentos, mas uma única ordenança que Ele compilou e a deu aos seus servos de todos os tempos e épocas. O texto de I Jo 4:20 diz que ninguém pode amar a UL'HIM, a quem não vê, se não amar ao próximo, a quem vê!

Já vimos que por causa da forte influência da cultura greco-romana pensamos no amor como um sentimento, algo que nos invade e nos leva a desejos. Ao contrário disso, o amor bíblico é uma atitude que eu tomo para com o meu próximo. Essa ideia se torna mais evidente e concreta quando entendemos que, por exemplo, devemos amar ao próximo como a nós mesmos! Ou seja, assim como eu me amo e tomo atitudes boas e construtivas para comigo mesmo, do mesmo modo devo agir em relação ao meu próximo. O que faço de bom para mim, devo fazer ao meu semelhante. Assim diz o dito popular: Não faça com os outros aquilo que você não gostaria que fizessem a você.

Sha'ul em Rm 13:8-10 nos oferece um exemplo prático de como o amor bíblico funciona. Veja o que diz o versículo 10: "O amor não pratica o mal contra o próximo". Note que o amor é na prática. Isso fica claro nos versículos anteriores. No final do vs 8 Sha'ul diz algo que nos chama a atenção e que é importante para compreender o vs seguinte: "pois quem ama o próximo, tem cumprido a Lei".

De que maneira posso cumprir a Lei de UL'HIM amando meu próximo? Sha'ul propõe responder essa pergunta no versículo 9 usando exemplos práticos. Note o que ele diz: "Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e, se há qualquer outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás o teu próximo como a ti mesmo". Ou seja, de acordo com Sha'ul, se você amar seu irmão você não quererá a mulher dele – não adulterarás; se você amar seu irmão, você respeitará a vida dele – não matarás; se você amar seu irmão, você não tomará o que lhe pertence – não furtarás; e se você amar seu irmão, você não quererá nada que lhe pertence – não cobiçarás. Por isso, Sha'ul conclui seu raciocínio com a frase que fecha o versículo 9: "e, se há qualquer outro mandamento, tudo nesta palavra **se resume em**: Amarás o teu próximo como a ti mesmo".

Assim, temos Ef 1:15. Neste texto Sha'ul mostra duas características de um Verdadeiro cristão: a fé "em Yaohu'shua e o amor para com todos os santos". Uma coisa precede a outra. Um cristão é por definição alguém que crê em Yaohu'shua, e o resultado prático disso é o seu amor pelos seus irmãos. Quando Sha'ul soube que os crentes de Éfeso apresentavam essas duas características – fé em Cristo e amor ao próximo – ele começou a orar por eles! Portanto, com base nessa passagem podemos concluir que se uma pessoa não demonstra amor ao próximo é porque ela não tem a Verdadeira fé em Yaohu'shua. Como vimos, amor ao próximo e fé em Cristo são coisas interligadas, e a ausência de uma demonstra a ausência da outra. Oremos a UL'HIM para que Ele nos conceda as duas coisas...

E, nestas festas de fim de ano, que os crentes de modo algum ab'rogam, vimos o amor sendo praticado? Evidente que não, pois o amor visto nestas festas pagãs, é o amor egoísta; o amor que nem mesmo os gregos ousaram descrever! Basta ver o dia seguinte destas distribuições de dons natalinos: A fila continuará lá, o ano todo; e cadê os 'doadores' imbuídos do espírito natalino? Estão todos de ressaca... mas já pensando no Carnaval, uma festa praticamente instituída pela ICAR; pois não é ela que marca a data a cada ano?

Continuando: Lendo esta passagem do cap. 22 de Matt'yaohuh, a pergunta que devemos responder é porque Yaohu'shua afirma que o Reino dos céus estaria tão perto daquele homem por ter aquela visão acerca da Lei de UL'HIM? Mas antes, devemos responder aos pentecostais de hoje: Será que Yaohu'shua veio então destruir a Lei ou muda-la? Estes se esquecem de: "Não cuideis que vim destruir a Lei ou os profetas: não vim ab'rogar, mas cumprir. Porque em Verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nenhuma letra ou um acento desaparecerá da Lei, sem que tudo seja cumprido". Muitos até leem esta passagem até este

vs... não continuam a leitura, afirmando: -Viram, ele está falando do Velho Testamento; e mais, cumpriu a Lei... agora nós estamos livres dela! Mas insisto: vamos continuar a leitura... "Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus. Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus".

E, é evidente, para os que não leem o contexto das passagens, sempre vão tirar as suas próprias conclusões; pois eles insistem... Lei era como eles chamavam o AT; portanto, Ele aqui não está falando da Lei dos Mandamentos, mas sim do AT! E eu pergunto: Onde está as Dez Palavras, a Lei Moral? No AT! Portanto, mesmo que Ele estivesse falando apenas do VT, este argumento cairia por terra... no entanto, continuando com a leitura, fica claro que Yaohu'shua falava dos Dez Mandamentos. Veja: 'Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo' (vs 22). E os tais 'fariseus' de nosso dias insistem:

-Nós não temos mais que cumprir a Lei, pois Ele já a cumpriu, pois fim a ela; como diz o texto! Veja Sha'ul respondendo à estes pentecostais ab'rogadores; lembrando que ab'rogar é apagar... "Porque o fim da Lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê." (Rm 10:4); Sim, cumprir é não deixar de praticar nenhum ponto e a palavra 'fim', aqui é no sentido de 'finalidade'; objetivo! Veja, para quem frequentou os bancos escolares, estas dificuldades da nossa língua, desaparecem: é apenas questões de interpretação de texto, que aprendíamos lá quando fazíamos as nossas temíveis redações, nas aulas de português... Mas os pentecostais preferem, sem nenhum pudor, demonstrar a sua falta de cultura escolar, aceitando o que dizem seus líderes; líderes que se tornam "pastores" (entre aspas) da noite para o dia, sem nenhum preparo teológico e ou escolar!

Então, porque Yaohu'shua disse que o 'Reino' estava próximo daquele homem por enxergar a Lei daquela forma? Porque ele conhecia a Lei; não a renegava!

E mais tarde Yaohu'shua reafirmou: 'O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este, dar a sua vida pelos seus amigos'. (Jo 15:12,13). E Yao'khanan completa, como vimos aqui: Nós o amamos porque Ele nos amou primeiro. Se alguém diz: Eu amo a UL'HIM, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a UL'HIM, a quem não viu? E dele temos esta ordenança: que quem ama a UL'HIM, ame também a seu irmão. I Jo 4:19-21.

Mas se tudo é tão claro, porque a dificuldade em compreender que Yaohu'shua não mudou nada, apenas nos esclareceu sobre o sentido da Lei? Lembrem-se da Operação do Erro em II Ts 2:7-12? Aplica-se nestes casos...

Irmãos: A vida parece ser feita de etapas. Conhecemos alguém superficialmente e a primeira impressão pode ser boa ou má sobre esta pessoa. No entanto, com enorme frequência, ao conhecer melhor a pessoa, com mais profundidade, a nossa primeira impressão pode mudar, profundamente para melhor. Daí o dito popular: Não jugues um livro pela capa! Assim, alguém com quem não simpatizamos a princípio pode vir a ser nosso amigo mais fiel e íntimo. O mesmo ocorre em quase todas as áreas; por isso, as primeiras impressões podem ser tão enganosas: 'Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o poderá conhecer?' diz Jr 17:9 (Mt 7:3).

O mesmo ocorre com nossas lutas espirituais. Um vício nunca se limita apenas ao prazer imediato que nos confere o objeto do nosso desejo. Por trás de toda dependência há um grande vazio emocional ou existencial que cada um procurará

preencher como pode. E por trás desse vazio há crenças e posturas que permitem que ele – satan – continue a exercer sua influência em nossa vida. Se eu tenho em mim um desejo que nada desse mundo pode satisfazer, certamente a resposta não está neste mundo; Yaohu'shua é a resposta (Jo 16:33).

Nesse sentido, uma mentira está no fundamento de todo conflito humano. Podemos chamá-la de "Ventos de Doutrinas". Basicamente seria: "UL'HIM é soberano e bom, mas eu nego isso e tento encontrar meu próprio caminho; com os meus 'eu acho'! A primeira versão desta mentira, neste mundo, foi aquela apresentada pela serpente no Éden; mas temos Sha'ul falando da mesma estratégia satânica em Rm 1:18-23. Vamos descobrir o que é essa mentira e, desde já, eu o exorto a examinar o seu próprio coração e descobrir qual é a sua 'mentira' particular – uma falsa doutrina – que tem afetado sua caminhada com Yaohu'shua...

Ali em Rm 1, os versos 16 e 17 fazem um resumo do evangelho. E, o verso 18 começa com a palavra: "portanto", ou seja, vai descrever a base do próprio evangelho; diz: 'Portanto, a ira de UL'HIM é revelada dos céus contra toda impiedade e injustiça dos homens que trocam a Verdade pela injustiça'. [II Ts 2:7-12].

O Verdadeiro evangelho é necessário, pois a ira de UL'HIM não só existe, mas é demonstrada, agindo contra toda impiedade e injustiça. Vivemos numa época em que 'ira' é algo sempre negativo ou errado. Assim, hoje muitos cristãos negam ou rejeitam a ideia de que UL'HIM pode se irar; pois Ele é amor, dizem... No entanto, a Bíblia contém inúmeras referências à ira de UL'HIM. Podemos ter certeza de que é uma ira santa e justa e não meramente uma explosão de raiva. E a ira de UL'HIM se manifesta contra duas grandes áreas: impiedade (da nossa rebelião contra Ele) e injustiça (a exploração do próximo). Não deveria nos surpreender que a ira de UL'HIM é o inverso do que Yaohu'shua nos ensina com o resumo da Lei: amarás a teu UL'HIM e ao teu próximo (Mt 22:36-40)!

Mas Sha'ul esclarece não só contra o que a ira de UL'HIM se manifesta, mas contra quem: "...homens que trocam a Verdade pela injustiça". Agora nossa atenção é arrastada para o que esses homens fizeram – em resumo, estamos indo mais a fundo, no coração do homem... Eles não só se rebelaram contra UL'HIM e exploraram o próximo; o fundamento dessas atitudes é que eles suprimiram (esconderam, enterraram, negaram, afogaram) a Verdade debaixo da injustiça!

Adan e Khav'ah aceitaram, exercendo o seu Livre Arbítrio, a mentira satânica de que havia um plano melhor para eles. Eles trocaram a Verdade de UL – de que foram feitos à imagem de UL'HIM e de que UL apenas almejava o bem-estar deles – pela injusta afirmação de que a desobediência era um caminho melhor... Se refletirmos um pouco, todo pecado se resume à mesma atitude: UL'HIM se manifesta, se revela, se apresenta, mas eu sufoco essa Verdade por algo que 'eu acho' melhor. Ao continuar seu argumento em Rm 1:21-23, Sha'ul apresenta algumas consequências desta atitude:

"Porque, tendo conhecido a UL'HIM, não o glorificaram como UL'HIM, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e o coração insensato deles, obscureceu-se. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do UL'HIM, imortal, por imagens feitas segundo à semelhança do homem mortal, bem como a de pássaros, quadrúpedes e répteis". Antes de continuarmos, qual é o símbolo do terceiro 'deus', deles, o tal 'deus espírito santo'? Uma pomba... Trocaram a Glória de YAOHUH por uma pomba! Mas... Vamos olhar com um pouco mais de atenção estas consequências:

Seus pensamentos tornaram-se fúteis. Ao negar a Verdade, foi preciso elaborar alguma mentira; alguma distorção para "completar" o quadro. Com isso seus

pensamentos ficam comprometidos; por mais cativantes que sejam, são distorcidos e, em última análise, falsos!

Corações insensatos se obscureceram. Coração nos escritos de Sha'ul é tanto a sede da mente como das emoções e da vontade. Tudo isso fica obscurecido. Não significa que tudo fica errado, mas que todos os aspectos ficam comprometidos, distorcidos. É o erro misturado à Verdade; e basta uma pitada de fermento para levedar toda a massa; registra Gl 5:9. Assim, não podem perceber a solução devido à escuridão de suas vidas; devido ao fato de negarem a Verdadeira solução.

Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos. Por isso, como insanos, procuram uma solução onde não existe, pois recusam a reconhecer a Verdade. Escolhem, insanamente, outros evangelhos, reprende Sha'ul aos gálatas - Gl 1:6-9... mas quem nos escuta? Milhões enredados em placas e mais placas denominacionais, pensando estarem-na 'Verdade'! Mas de quem é a culpa? De satan, o inimigo da Verdade e pai da mentira? Não!!! Destes mesmos, pois jamais examinam o "Está Escrito"; apenas seguem homens... Loucos; estúpidos!!! Jo 8:44; At 17:30.

Passaram a adorar a criação e não ao Criador; isto é a Nova Era! Fomos feitos para buscar fora de nós as respostas para a vida. Assim, tendo negado a priori a única resposta, precisam fantasiar, imaginar soluções falsas.

O texto de Sha'ul descreve a situação de um não convertido. Contudo, vemos na vida de vários "cristãos" atitudes que expressam traços dessa mentira. Ocorrem quando eles se recusam a reconhecer a Verdade de UL'HIM e "inventam" para si uma outra explicação, que no fundo, no fundo são apenas doutrinas de homens... Assim, oramos para que o Verdadeiro evangelho seja impactado na vida destes que se dizem na 'Verdade' e que possam se arrepender e resistir às mentiras que os prendem à estas igrejas que pregam a trindade e aos ensinamentos pentecostais, além das tradições judaicas seguidas à risca pelos messiânicos! Mt 15:3, 6.

Irmãos... muitos que nos assistem ficam incomodados quando citamos ou discriminamos os pentecostais ou os judaicos. Mas o que estes não percebem é que não discriminamos pessoas, mas sim as suas crenças ou religião! Continuando...

Bem, a toda luz corresponde uma escuridão, já que escuridão é ausência de luz. Da mesma forma, cada mentira é a negação de uma Verdade. Vimos que 'mentiras' imperam no cristianismo; e, que essencialmente são as deturpações de Quem é UL'HIM e a sua substituição por conceitos da Nova Era, além da doutrina pagã da trindade (Rm 1:18-23). As consequências para quem acredita nestas 'mentiras' são as distorções do seu raciocínio e o enevoar de seus corações. Por isto, mentiras doutrinárias escurecem a Verdade! E a...

Verdade não se resume apenas a uma declaração ou mesmo a várias afirmações ou passagens bíblicas. A Verdade é uma pessoa: Yaohu'shua hol'Mehushkyah. Pois, respondeu Yaohu'shua: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por Mim." (Jo 14:6). Porém, simplesmente afirmar que Yaohu'shua é a VERDADE não descreve a riqueza de informações e implicações por trás desta declaração. Vamos analisar alguns dos conceitos fundamentais da passagem de Cl 1:15-23, para compreendermos melhor do que se trata a Verdade

No verso 15 Sha'ul declara que Yaohu'shua é a revelação, a imagem de UL'HIM. Por isso, como UL'HIM é a base de toda realidade, podemos dizer que Ele é a própria VERDADE. Constantemente somos inqueridos com questões do dia a dia. E sempre uso as Escrituras para responder... inclusive quando estou falando com pessoas que sabemos, estão no mundo! Rico, pobre; advogados, pedreiros... não importa, com todos eu uso as Escrituras, sem nenhum constrangimento! Pois há

muito tempo eu sei que não posso confiar em mim mesmo para determinar o que é Verdade e o que não é... Preciso de algo muito maior e mais seguro: Yaohu'shua, conforme é revelado nas páginas das Escrituras Sagradas. Voltando...

Nos versos 16-17 Sha'ul descreve características de Yaohu'shua como Criador. No verso 17 uma frase se destaca: "... nEle tudo subsiste". Tudo é tudo! O sentido dessa declaração é que nossa própria existência está baseada em Yaohu'shua. Ele segura os átomos da existência por Sua vontade; pois Ele faz o que o Pai deseja! Assim, se num sonho ou imaginação nossa, UL'HIM decidisse deixar de "pensar em nós", deixaríamos de existir. É, na atenção e poder de Yaohu'shua, o Verbo, que reside a nossa própria existência!

Nos versos 21-23 temos uma explicação desta Verdade. Vamos ler com cuidado para acompanharmos o argumento de Sha'ul: 'A vós também, que outrora éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas más obras, agora contudo vos reconciliou no corpo da sua carne, pela morte, a fim de perante Ele vos apresentar santos, sem defeito e irrepreensíveis, se é que permaneceis na fé!'

Primeiramente, lemos que éramos inimigos de UL'HIM. Nós não éramos, nem somos, bons. Essa Verdade tem sido combatida pelo ser humano desde os primórdios. Diferentes ideologias e religiões têm declarado que somos bons, que o ser humano é puro, não tem pecado; a exemplo do que ensina o hinduísmo e o budismo. De fato, a própria expressão pecado tem sido combatida e denunciada pela sociedade atual como opressiva, retrógrada e radical, até mesmo por pregadores ditos cristãos. No entanto, um aspecto fundamental da Verdade é esse: somos culpados! Se negarmos nossa culpa, se nos recusarmos a encarar nossos erros, a Verdade não tem sentido. A própria morte de Yaohu'shua se torna inútil.

O verso 22 indica que fomos reconciliados pelo corpo e morte de Cristo para então sermos apresentados santos e irrepreensíveis. Mais uma vez, a mentira procura negar que precisamos de reconciliação. Assim, afirmações de que UL'HIM não está irado, de que Ele não tem nada contra nós e de que na Verdade todos seremos aceitos por Ele – dizem: venha como está! – devido ao Seu amor; então, basta "amar", mesmo que a definição de "amar" seja em geral muito parecida com "o que me faz sentir bem" ou "do meu jeito"!

Sim, a frase a pouco citada está correta: 'venha como está', mas chegando à Ele, e vendo que Ele o aceita assim, como você está, então você deve à Ele o maior respeito - afinal, Ele morreu por você - e por isto, agora você deve mudar... Mudar em primeiro lugar o seu linguajar! Há pessoas que não conseguem falar três ou quatro palavras sem falar um palavrão ou até mesmo amaldiçoar! Estas, será que entregaram seu coração à Ele... Será que naquele dia vão acordar ao Seu lado ou vai acordar na frente de um tribunal; percebendo que é tarde demais? Mudem!!! O dia está muito próximo!!! E segundo... mudar o seu modo de ver o mundo! Todos merecem a salvação. Então orem até mesmo pelos ímpios! Cristo também morreu por eles! Pois, repito...

A Verdade é que existe um UL'HIM, que é todo poderoso e que nossa própria existência depende dEle. Ao mesmo tempo que nós somos seus inimigos pelo nosso "mau procedimento", precisamos desesperadamente de reconciliação com Ele. Essa reconciliação não é como um indulto sem custo, pois exigiu a própria vida do Seu santo Filho. O ser humano só se torna inculpável, livre de qualquer acusação, a partir do momento em que reconhece Yaohu'shua como sendo o seu Criador e Redentor; reconhece sua necessidade radical e se entrega em fé à Ele; mudando o seu próprio modo de vida. E, em um mundo que se esforça tanto para promover a mentira e para sufocar a Verdade... Yaohu'shua orou para que permanecêssemos

no mundo, mas que não fossemos moldados por ele; pelo contrário, que fossemos o contraste, o oposto do que o mundo propõe. Assim, o Grande Mandamento nos orienta como deve ser a nossa vida neste mundo!

Para muitos de nós, é mais seguro e dá mais prazer discutir argumentos menores, detalhes; do que viver o amor de UL'HIM! Muitos nos surpreendem com perguntas que sim, tem respostas... mas a minha vontade antes de responder é: o que isto tem a ver com a sua – ou nossa – Salvação?

Quer um exemplo: Sha'ul diz que somos salvos pela fé; e não por obras; veja: "concluimos, pois que o homem é justificado pela fé sem as obras da Lei". Rm 3:28 – (cf. Ef 2:8), e o que fazem os evangélicos usando esta passagem? Ab'rogam, renegam a Lei! E de imediato vão até Tg 2:14-18 (nem vou citar o vs 19 que derruba a trindade) e diz que Tiago traz a maior contradição bíblica... sem perceberem que se há uma contradição, isto implica que um deles está certo e o outro, errado! Em última instância, estão afirmando que o Criador mais uma vez cometeu um erro... já que toda a Escrituras é inspirada por Ele! II Tm 3:16.

Mas como todos este que se apegam a detalhes – adoram uma polêmica; basta ver que os tais estão inscritos em todas as listas de discussões nas redes sociais; e lá se fazem de pessoas boas, inspiradas! Sabem tudo... leiam Rm 1:22 – estes retiram sempre com uma piça, tais passagens bíblicas para 'comprovarem seus tolos argumentos'; bastava que eles continuassem a ler Sh'aul mais um ou dois versos deste mesmo cap. de Romanos, que viriam que Sha'ul não está falando contra as obras e muito menos contra a Lei! Estes sempre ignoram o contexto...

E o que disse Tiago (Ya'kof) ali? Apenas disse que através das nossas boas obras, mostramos a nossa fé; gratidão àquEle que salvou, pela graça, a nossa vida!

Então, estes que ab'rogam a Lei ou até mesmo o próprio UL'HIM; pois como você pode amá-Lo, se não demonstrar isto – através das suas boas ações (obras) o seu amor a todos aqueles que Yaohu'shua criou??? O apóstolo Yao'khanan relata algumas palavras de Yaohu'shua que afirmam que esta é a Verdadeira marca dos cristãos: "Um novo mandamento vos dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. **Com isso todos saberão** que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros" (Jo 13:34-35).

Yao'khanan volta a escrever sobre o mesmo tema com bastante dedicação em I Jo. Nos versos 7 e 8 do capítulo 4, ele resume: "Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de UL'HIM. Aquele que ama é nascido de UL'HIM e conhece a UL'HIM. Quem não ama não conhece a UL'HIM, porque UL'HIM é amor"!

Amor, sabemos, é um tema muito falado, mas pouco vivido – mesmo entre cristãos. Com frequência o que identificamos como amor é mais interesse próprio ou tentativa de agradar aos outros. E, devido à queda no Éden, não é natural ao ser humano amar, a não ser um amor condicional, contaminado por interesses pessoais. Há muita afeição, paixão, obsessão, que é falsamente identificada como amor. Um teste bastante básico é que o amor não se opõe à Verdade (leiam I Jo 2:22-23). O Grande Mandamento não pode se aliar à mentira e se opor à Verdade. O amor, que é a marca do cristão, é fruto do Espírito e só nasce por meio da sua aceitação da obra redentora de Yaohu'shua, realizada por todos nós...

O grande teste do crescimento cristão não é se temos estudado as Escrituras; ou se temos na ponta da língua diversas passagens bíblicas; ou se temos doado mais tempo ou dinheiro para a Obra... Não, o grande teste do crescimento é se hoje eu amo mais do que amava antes. E este amor é incondicional... não 'enxerga' defeitos no próximo; não 'repara' na vida das pessoas. Um bom indicativo disto (de

que você não está no Verdadeiro amor e que ainda está vivendo o 'amor' herdado do Egito') é: não fica 'ligado' nas redes sociais, lendo as 'fofocas'!

No entanto, os pentecostais distorcem a Palavra e jogam tudo nas costas do seu terceiro deus, o tal de E.S.; ou seja, "ele" (entre aspas) é a muleta que eles usam: se não amam é porque o tal 'espírito santo' não tem agido; não é culpa deles! Irmãos, agora anotem e depois leiam esta passagem: I Jo 2:3-11 – e veja se em você está o Verdadeiro amor? Amnao!

Música Final: KOL DODY.

Oremos: Santo Pai YAOHUH... Somo muitos gratos por Tu nos amar tanto, a ponto de nos ter dado o Seu santo filho, Yaohu'shua, para morrer em nosso lugar, na cruz! Ajude-nos para sermos um Santuário de Amor, principalmente para o nosso próximo, como Tu nos ensina na parábola do 'bom samaritano'! Transforma-nos para que possamos refletir a Ti, o Ser de amor puro! Também solicitamos que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e também aos nossos familiares para que todos vejam que somente Tu e Teu santo Filho, são verdadeiramente 'amor'... Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!